

Dalvan Ferraz - Pagodes de Viola

tom:

D

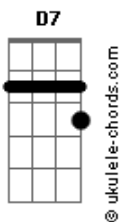
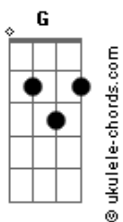
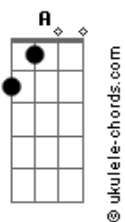
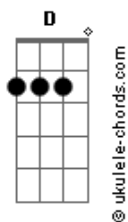
O destino ^D aqui me trouxe, cantar pra vocês eu vou
 Eu só trouxe coisa boa, foi meu sertão quem mandou
 Na beirada do telhado é morada do cuitelo
 Sanhaço tem pena verde e mora no pé de marmelo ^D
 No galho da laranjeira sabiá peito amarelo ^{A A D A}
 No braço desta viola, mineiro de Monte Belo ^D
 Quando eu entro no catira os meus pés são dois martelos ^A

Quem tem mulher que namora ^{A A G A}
 Quem tem burro empacador ^A
 Quem tem a roça no mato ^D
 Me chame que jeito eu dou ^{G G D G}
 Eu tiro a roça do mato, sua lavoura melhora ^D
 E o burro empacador, eu corto ele na espora ^A
 E a mulher namoradeira

Eu passo o couro e mando embora

Viola que não presta ^D
 Faca que não corta ^A
 Se eu perder ^D

Acordes



Pouco me importa ^D
 O cabo da minha enxada
 Era um cabo bacana ^A
 Não era de Guatambú ^{A D A}
 Era de Cana Caiana ^G
 Um dia lá na roça ^A
 Me deu sede toda hora ^D
 Chupei o cabo da enxada ^A
 E joguei a enxada fora ^{D D A D}
 Enxada que não presta ^G
 Faca que não corta ^A
 Se eu perder ^D
 Pouco me importa
 Eu não caio do cavalo ^{D7}
 Nem do burro e nem do gaio
 Ganho dinheiro cantando
 A viola é meu trabalho
 No lugar onde tem seca ^G
 Eu de sede lá não caio ^A
 Levanto de madrugada ^D
 E bebo pingo de orvalho, chora viola ^A